

II SEDiAr

II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

A RETÓRICA NO/DO DISCURSO LITERÁRIO

Renato de Mello
(Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Ivanete Bernardino Soares
(Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG)

Investigar a configuração do discurso literário a partir da matriz teórica dos estudos sobre retórica e argumentação pode suscitar, à primeira vista, problemas de ordem epistemológica que colocam em questão o próprio estatuto da literatura. De um lado, a perspectiva que considera a natureza estética do texto literário acima de qualquer condicionamento discursivo, operando, inclusive, segundo um regime de composição *sui generis*, indiferente aos padrões do discurso ordinário. Outra abordagem elege o ponto de vista que apreende o texto literário como sendo uma organização particular - dotada, sem dúvida, da especificidade do caráter artístico - de procedimentos discursivos mais gerais, válidos também em outras esferas de atuação discursiva. Situado em um espaço intermediário entre os dois posicionamentos, este simpósio pretende promover, acima de tudo, a discussão sobre as configurações manifestas pelo discurso literário, cuja característica essencial é a resistência a categorizações e formalizações, com o objetivo principal de pôr em evidência sua dimensão argumentativa. Assim, nos posicionamos a partir do ângulo que concebe o texto literário, acima de tudo, como *discurso* e, como tal, exigente do desvelamento dos variados fatores que condicionam sua forma. Partindo desse pressuposto, as condições de produção de sua emergência são vistas como elementos constituintes de sua estrutura interna. Daí a pertinência de noções como, por exemplo, *código de linguagem* (MAINGUENEAU, 2001) para dar conta de uma materialidade discursiva que se modela de acordo com a matéria referencial transposta para a obra. Se considerarmos, como Koch (2009, p.10), que o objetivo da argumentação é "atingir a vontade, envolvendo a subjetividade, os sentimentos, a temporalidade, buscando adesão e não criando certezas", podemos afirmar que o discurso literário é essencialmente argumentativo. Situado em uma esfera peculiar de atuação discursiva - que

prioriza o potencial criativo e estético da linguagem, inclusive como forma de persuasão - o discurso literário organiza a seu modo, por exemplo, o tripé das provas retóricas representado pelo *ethos*, *pathos* e *logos*, manifestos, todos, pelo estilo peculiar expresso por determinado autor. Assim, a forma de exposição do sujeito narrador ou do eu lírico (*ethos*), os possíveis efeitos catárticos e afetivos gerados pela estruturação interna do discurso (*pathos*) e a própria organização lógica, incluindo a lógica do fantástico e do *non sens* (*logos*), são formas de configuração de uma estrutura argumentativa peculiar e própria do campo literário. Portanto, investigar a configuração dos elementos envolvidos na composição do discurso literário pode contribuir para o entendimento da fatura estética de uma obra e, além disso, delinear suas múltiplas possibilidades interpretativas e implicações culturais.

Palavras chave: Análise do Discurso. Argumentação. Literatura. Configurações Narrativas.